

GRANDE LOJA

EM DESTAQUE



GRANDE HOSPITALARIA: PROJETOS PARA INTEGRAR AS LOJAS À GLESP, AUXILIANDO OS IRMÃOS, A FAMÍLIA MAÇÔNICA E A SOCIEDADE

ÍNDICE

- 3** Grande Hospitalaria: projetos para integrar as lojas à Glesp, auxiliando os irmãos, a família maçônica e a sociedade
- 8** Loja Amizade e Concórdia comemora Jubileu de Prata com a presença do Sereníssimo
- 10** Irmãos se reúnem na Assembleia Geral da Glesp
- 12** Sereníssimo participa de Sessão Conjunta no Oriente de Guaratinguetá
- 13** Corpos dos Altos Graus do R.E.A.A. realizam Banquete Ritualístico
- 14** Cultura: Glesp abre inscrições para o Concurso de Trabalhos Maçônicos de Aprendizes e Companheiros
- 15** Venerável Colégio volta a se reunir presencialmente em 2023
- 16** Jubileu de Prata: Loja Cavaleiros do Sol celebra aniversário de fundação
- 18** Grão-Mestre Adjunto prestigia entrega de Títulos de Maçom Emérito na Loja Elim

EXPEDIENTE

**A GRANDE LOJA EM DESTAQUE**

é uma publicação da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (Glesp), distribuída a todos os irmãos de suas lojas filiadas.

Fundador

Irmão Francisco Rorato (1911-1983)
Loja Prudente de Moraes, 5

Administração

Grão-Mestre Jorge Haddad
Loja Justiça e Tolerância, 689
Oriente de Araraquara

Editor e Jornalista Responsável
Vagner Apinhanesi (MTb: 41.856-SP)

EDIÇÃO DIGITAL

Todo material para publicação deve ser encaminhado à redação por Correio, internet ou diretamente na Secretaria Geral da Glesp

REVISTA**GRANDE LOJA EM DESTAQUE**

Rua São Joaquim, 138
Liberdade - São Paulo - SP
CEP: 01508-000
Tel: (11) 3346-8399

E-mail: averdade@glesp.org.br
www.glesp.org.br

Obs.: Os colaboradores das revistas A Verdade e Grande Loja em Destaque são voluntários e não recebem remuneração pelo trabalho cedido à publicação.



GRANDE HOSPITALARIA: PROJETOS PARA INTEGRAR AS LOJAS À GLESP, AUXILIANDO OS IRMÃOS, A FAMÍLIA MAÇÔNICA E A SOCIEDADE



Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes

Desde o dia 2 de julho, data da posse da nova administração da Glesp sob o comando do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad e do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho, a Grande Hospitalaria está sendo coordenada pelo Grande Hospitaleiro Reinaldo José Gonzalez Gomes, com o auxílio do Grande Hospitaleiro Adjunto Milton Luiz da Silva e uma equipe dedicada e empolgada com o trabalho a ser realizado.

Com 23 anos de Maçonaria, iniciado na Loja Fides Honor Labor, 474, oriente de São Paulo, no ano de 2000, o irmão Reinaldo Gomes sempre atuou na área do comércio, mas, após 10 anos de trabalho voluntário iniciado a partir do falecimento do seu filho, Augusto Abou, deixou a vida profissional de lado para fundar o instituto que leva o nome do saudoso filho, dedicando-se a essa causa em tempo quase integral, já que agora também o divide com a Grande Hospitalaria.

Na entrevista a seguir, o Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes fala sobre os primeiros meses de trabalho, já colocado à prova com a catástrofe climática ocorrida no litoral norte de São Paulo no mês de fevereiro, durante a qual a Glesp teve uma atuação coordenada e assertiva para atender as pessoas afetadas pela calamidade. Afirmo, ainda, que pretende unificar os trabalhos benemerentes realizados pelas lojas e entidades paramaçônicas

para potencializá-los e, além disso, quer fazer com que os benefícios cheguem para toda a família maçônica e não apenas para os irmãos.

Grande Loja em Destaque: De maneira geral, quais as principais atribuições da Grande Hospitalaria da Glesp e como tem sido o início do trabalho?

Grande Hospitaleiro: A Grande Hospitalaria tem a incumbência muito grande de cuidar de todos os irmãos e todas as lojas. Hoje, são quase 800 oficinas maçônicas e aproximadamente 22 mil obreiros. Esses primeiros seis meses serviram para fazermos levantamentos e organizações, além de criarmos tutoriais e finalizarmos os projetos

para serem colocados em prática. A Grande Hospitalaria envolve muitos assuntos. Por exemplo, estamos firmando parcerias para descontos, que já são tradicionais em empresas e na Glesp. Mas tivemos o cuidado de verificar todos os contratos para definir aqueles que se adequavam à nossa atual perspectiva de trabalho de sempre olhar para o futuro, para a Ordem, e que oferecessem diferenciais importantes para os irmãos e seus familiares. A partir daí, começamos a firmar novas parcerias, as quais em breve serão anunciadas, como, por exemplo, com escolas de idiomas, faculdades, MBA, escola de formação profissional. São instituições que se propuseram a oferecer para a Glesp descontos atrativos que estão fora do mercado e serão repassados para os irmãos e familiares. Aliás, a Grande Hospitalaria quer manter uma aproximação muito forte com as ordens paramaçônicas. Sempre houve uma preocupação em atender os irmãos, mas temos como diretriz atual fazer com que os benefícios cheguem também, e da mesma forma, para as mulheres, sobrinhas e sobrinhos. Um exemplo disso é o fato de todos os cursos que fechamos parceria oferecerem também educação a distância (EAD), porque eu tenho de me preocupar com todas as paramaçônicas, nossos sobrinhos, nossas sobrinhas e, mais ainda, com o estado de São Paulo inteiro.



GLD: *Um dos projetos anunciados ainda durante a campanha eleitoral para o Grão-Mestrado é o Linha Vermelha, já testado com os acontecimentos ocorridos no litoral norte de São Paulo. Como funciona esse projeto, como e quando é acionado?*

GH: O Linha Vermelha é um projeto apresentado já na campanha eleitoral, justamente para ser acionado em caso de catástrofes como essa que ocorreu no litoral norte de São Paulo. Ele implementa uma espécie de centro de inteligência, que planeja e executa maneiras de agir eficazes de acordo com as necessidades reais das pessoas atingidas. Por exemplo: verificar o local, buscar os nossos contatos dentro da Ordem e saber quem está atuando naquela situação, para depois de uma avaliação, sem precipitação, otimizar as doações. O Linha Vermelha serve para isso, coordenar as ações que a Glesp pode realizar, e não só a Grande Hospitalaria, mas também os irmãos e as lojas participarem das arrecadações e mobilizações, tendo uma atuação realmente importante. Em São Sebastião, começaram a chegar doações de todo o Brasil, de tudo que se possa imaginar, mas as autoridades lá não tinham estrutura para receber tanta coisa, armazenar, distribuir etc. Tinha mantimento sobrando, enquanto faltavam outros itens, por exemplo. A Glesp conseguiu arrecadar e disponibilizar para as vítimas sete toneladas de produtos diversos, 50 cestas básicas, 200 litros de água mineral, 350 peças de roupas de cama e banho e, ainda, providenciou a entrega de 300 fogões que foram doados por um empresário. Fizemos uma seleção de produtos de fácil consumo e que eram necessários, mas além disso, doamos combustível para os barcos que estavam trabalhando lá. Quem é que estava doando combustível para os barcos, essenciais para o atendimento no local? Acho que ninguém, além de nós. Graças a uma necessidade identificada pelo Grão-Mestre Jorge Haddad, foram mil litros de combustível doados para que os barcos levassem as doações, chegassem aos locais inacessíveis e não tivessem essa despesa. Ainda temos uma verba arrecadada aguardando destinação, que irá depender das ações estratégicas que estamos elaborando e que talvez envolvam doação de equipamentos da linha branca (fogão, geladeira etc.) e material de construção. O Linha Vermelha é acionado assim que chega a primeira notificação para nós, seja para mim ou para o Grão-Mestre. A partir daí, discutimos as ações e colocamo-las em prática. Infelizmente, com menos de seis meses de gestão, já enfrentamos uma catástrofe dessas, mas o projeto está bem organizado e tem um passo-a-passo bem definido, até para fazer análise de campo, conhecer a região e agir corretamente.

GLD: *Então o Linha Vermelha não é um projeto apenas de arrecadação. Ele otimiza essas doações e coordena ações para que os necessitados sejam atendidos. Como isso é feito na prática?*

GH: Isso mesmo. Ou seja, não basta aplicarmos o dinheiro em algum lugar, devemos primeiramente entender as necessidades, e para isso precisamos contar com os irmãos da região e os líderes comunitários, quando são assuntos que envolvam a população de maneira geral. Em São Sebastião, por exemplo, estamos em contato direto com o Delegado Regional, os Distritais, os Veneráveis Mestres das lojas e até com as entidades que estão no local fazendo o trabalho para chegar na comunidade, para evitar desvios ou qualquer outro tipo de problema. A Maçonaria proporciona a facilidade de sempre conseguirmos falar com alguém em qualquer lugar. E isso nos beneficia e precisa ser usado a nosso favor. É fácil fazer campanhas para arrecadação de remédios, alimentos e até mesmo de recursos financeiros, isso não é o problema, as lojas são solidárias e irão ajudar, mas a nossa responsabilidade maior não é a captação, mas sim onde vai ser utilizada essa doação.

GLD: *Quais outros benefícios serão implantados para os irmãos?*

GH: Além dos benefícios na área educacional, também estamos montando uma estrutura para auxiliar os irmãos nas questões relacionadas à saúde. Contamos com médicos e profissionais da área de saúde para que possamos coordenar os pedidos que nos chegam. Recebemos solicitações que não são viáveis, infelizmente, então essa equipe irá fazer uma triagem de todos os pedidos e coordenar isso para a Grande Hospitalaria, para que possamos atender os irmãos de forma correta. O Cash Service (Cartão de Saúde da Glesp) irá continuar. Eu fiz uma análise do projeto inteiro antes de me reunir com o pessoal do Cash Service. Nossa equipe realizou pesquisas em locais da capital e Grande São Paulo, onde o serviço atende, verificando consultas com médicos e laboratórios, valores cobrados etc., e o resultado foi positivo. O problema que enfrentamos é o mesmo que todo o convênio de saúde tem, que é a rotatividade de médicos e a atualização no cadastro de conveniados. Então, às vezes, você encontra um médico de confiança, mas quando liga para agendar uma consulta, ele já não faz mais atendimento pelo Cash Service. Mas, no geral, a avaliação foi positiva e o serviço merece estar entre nós. O que mudou foi a validade da carteirinha, que era de apenas um ano e agora passou a ser de três anos, e ela pode ser feita para o



Doações da Glesp entregues pessoalmente pelo Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes e pelo Grande Hospitaleiro Adjunto Milton Luiz da Silva, os quais cortaram com o apoio do Delegado do 1º Distrito da 7ª Região, Jozuel Alves, do irmão Paschoal Dallanese e da transportadora N. Toledo, empresa do irmão Nelson Ramalho. A entrega foi feita na Marina Ondas do Una, do sobrinho Fernando Castro e do irmão Fernando Antônio Gonçalves da Silva, os quais ficaram responsáveis pelas entregas nos locais mais afetados de São Sebastião.

familiar também. Porém, na nossa visão, além de oferecer o benefício, precisamos orientar os irmãos sobre a sua utilização, fazer a comunicação desses benefícios, e estamos buscando isso também. Muitas vezes, os irmãos e seus familiares nem sabem que têm no 'bolso' um cartão de saúde com vários benefícios, e precisa ser instruído sobre a melhor maneira possível para utilizá-lo.

GLD: O Cash Service também oferece descontos na compra de medicamentos. Qual é a orientação em relação a esse tipo de utilização do cartão de saúde?

GH: Quando se trata de descontos em medicamentos nas farmácias, o mercado das redes de drogarias não segue uma política unificada, que é influenciada pelas parcerias que essas farmácias firmam com outras instituições, estoque alto e validade das medicações. Então, o irmão que possui outros convênios ou benefícios além do Cash Service, na hora de comprar medicamentos, precisa verificar qual deles proporcionará o maior desconto. O que não pode é ele achar que o cartão da Glesp não serve para nada só porque em um determinado estabelecimento o desconto concedido a outros tipos de convênio foi melhor, porque nós sempre buscaremos o melhor para os irmãos.

GLD: A parceria para descontos na contratação do convênio médico da Prevent Senior irá continuar?

GH: Essa é outra parceria que permanecerá, porque ela concede um desconto muito bom para os irmãos. Na verdade, é a corretora que nos assessoria nessa negociação, que é de um irmão nosso, que oferece o desconto de 50% na primeira mensalidade e extinção da carência, obviamente se não houver doença grave preexistente, então existem alguns pontos a serem verificados na contratação. No mercado em geral, em qualquer campanha que a Prevent Senior realize, o melhor des-

conto concedido chega a 30%, então consideramos um excelente benefício para os irmãos. Os interessados podem procurar diretamente a Grande Hospitalaria ou acessar o site da Glesp, onde tem um link para esse serviço.

GLD: O senhor já tem uma grande expertise com a administração de farmácia de doação, já que no Instituto Augusto Abou existe esse serviço. Há a previsão de implantar algo similar na Glesp, para diminuir o gasto com medicamentos dos irmãos e familiares?

GH: Esse é um dos maiores projetos que temos, que ainda requer um intenso trabalho pela frente, mas que já está sendo implementado. O espaço da Farmácia Glesp que temos aqui no Palácio Maçônico passará por uma reforma, recebendo uma melhor adequação para o local, mas o projeto vai além disso, porque temos condições de conseguir muito medicamento. Particularmente, eu tenho uma farmácia dentro do meu instituto, faço esse trabalho há cerca de três anos junto com os irmãos da Ordem, e temos lá mais de 20 mil itens diferentes. Na Glesp, podemos conseguir algo muito maior, porque temos contato com muitos médicos e irmãos que trabalham em laboratórios, então teremos condições de arrecadar muito mais. Porém, o projeto que estamos mais empenhados é a Farmácia Regional. Existe um projeto pronto para quem quiser fundar uma farmácia de doação em outra região, para que possamos expandir esse benefício e, também, para a Glesp coordenar uma troca de medicamentos de acordo com as necessidades dos irmãos. Podemos fornecer todas as orientações legais e assessoria para as lojas e regiões interessadas. Não é nada complicado. Acredito que esse projeto vai ser muito bem aceito pelos irmãos, e se as lojas utilizarem todo o seu potencial, teremos farmácias de doação no estado inteiro, com uma repercussão muito grande. Na nossa expectativa otimista,

acredito que resolveremos em torno de 70% a 80% o problema com medicamentos dos irmãos e familiares. E reitero que o irmão pode pegar o medicamento para qualquer pessoa. O trabalho é feito entre irmãos por uma questão de controle, mas atende a sociedade também.

GLD: O senhor também acumula uma extensa experiência em campanhas de doação de sangue, de plaquetas, de medula óssea. Existe a possibilidade de a Glesp atuar também nessa questão?

GH: Faço palestras há 14 anos divulgando a doação de medula óssea, desde o falecimento do meu filho, vítima de uma leucemia. Eu segui esse legado dele, porque iniciamos juntos esse trabalho, quando ele estava doente. O projeto foi crescendo, tornei-me palestrante oficial da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, voluntariamente, então falo em empresas e instituições do estado todo, inclusive para lojas e entidades paramaçônicas. Na parte de doação de sangue, iremos fazer um trabalho de conscientização e, posteriormente, temos um projeto para coordenar um cadastro de doadores de sangue no estado de São Paulo. O projeto visa criar um banco de doadores de sangue, no qual cadastraremos os irmãos em nível estadual que se proponham a participar do grupo, para que a Glesp possa acioná-los de acordo com a região que está necessitando. A princípio, irá atender a família maçônica, logicamente que sem nenhum preconceito com quem não é maçom, mas não adianta quereremos arrumar lá fora da Ordem, sem antes arrumarmos aqui dentro. Nas etapas seguintes, auxiliaremos a população, um hemocentro que esteja com falta de doadores, desenvolveremos campanhas de doação de sangue com os jovens das paramaçônicas, que até já fazem isso, mas está faltando mais integração, interação com a Glesp. Na segunda etapa, esse projeto abrangerá doadores de plaquetas e medula óssea.

GLD: A Glesp apresenta um grande potencial para ajudar na doação de sangue. Como aproveitar melhor isso?

GH: Temos hoje na Glesp cerca de 22 mil irmãos, além das cunhadas, sobrinhos e sobrinhas. Então, para mim, nada justifica o fato de termos problemas de falta de doadores de sangue, porque a maioria tem consciência dessa necessidade e pode doar sangue. Não é possível um irmão necessitar de doadores de sangue e a loja dele não resolver esse problema em 10 minutos. É uma questão bem importante que precisa ser considerada nessa problemática são as redes sociais, a Internet. O WhatsApp, por

exemplo, é uma ferramenta fantástica, oferece muitas facilidades, mas tem seus pontos negativos também. Está na hora de refletirmos sobre algumas questões. Por exemplo, chega uma mensagem pedindo doação de sangue para um irmão, uma cunhada, algum parente. Em questão de minutos, essa mensagem é replicada para milhares de pessoas. Mas a grande pergunta é: quem foi doar? Não temos esse retorno. As pessoas geralmente respondem “estou compartilhando”, mas até que ponto isso é importante para efetivarmos esse auxílio? Será que para nós, maçons, o certo, ou resposta esperada, seria “estou indo doar”? E caso o irmão não seja doador de sangue, por motivos impeditivos, pode ser solidário àquele que irá doar, acompanhá-lo, usar o carro para levá-lo, fazer companhia nessa doação. As lojas fazem campanhas fabulosas de doação de sangue em São Paulo inteiro, mas o que falta muito é integração, não só entre as lojas, mas também entre elas e a administração da Glesp. Nesse sentido, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad está atento para que façamos essa integração de todas as oficinas.

GLD: Quando o senhor fala em integração das lojas, trata-se de uma coordenação ou padronização dos trabalhos das Hospitalarias?

GH: A Grande Hospitalaria quer unir todas as Hospitalarias da Glesp. Quero os 800 Hospitaleiros trabalhando nos projetos das lojas, de uma certa forma, individualmente, mas conosco também, para que valorizemos a força que já temos e que não está sendo bem aproveitada. Vou citar como exemplo o câncer, uma doença que infelizmente assola o mundo, pois não existe nenhuma pessoa que não tenha ou nunca teve um familiar ou amigo com essa doença. Muitas vezes, o irmão procura a Grande Hospitalaria porque quer ser atendido no Hospital de Barretos, referência no tratamento de câncer. Eu não estou dizendo que esse irmão esteja errado em querer uma vaga em Barretos, porque ele quer ser bem cuidado, tem a questão do desespero e tudo mais. Mas a pergunta é a seguinte: por que você quer o Hospital de Barretos? Temos aqui em São Paulo 28 hospitais referências na doença, com tratamentos modernos e eficazes, e a pessoa quer ir para Barretos, onde terá despesas com hospedagem ou ficará em casas de apoio, que são lugares mais simples, mas que se apresentam como boas opções de acolhimento. Então, acredito que mais de 90% dos casos que aparecem solicitando esse atendimento em Barretos não têm necessidade de ir para lá. Caso semelhante acontece com o Banco de Olhos de Sorocaba. Os irmãos estão com problema de catarata e solicitam informações



para serem atendidos lá. Acontece que esse tipo de cirurgia de catarata e outros tratamentos são atendidos somente via convênio, clínica popular ou consulta particular. A especialidade de lá que tem atendimento para todos é o transplante de córneas.

GLD: Podemos dizer, então, que a Grande Hospitalaria, além de auxiliar os irmãos e as lojas, tem uma importante atuação também na formação e informação dos Hospitaleiros?

GH: Sem dúvida. Por isso, a Grande Hospitalaria irá realizar um trabalho de conscientização. Sempre que aparecerem demandas como essas que eu citei, entre outras, irei aproveitá-las para orientar as lojas sobre como proceder nesses casos, apontando os caminhos mais viáveis para que os irmãos sejam atendidos em suas necessidades. Pretendemos ter uma atuação muito importante na informação, porque, apesar de não ser da área da medicina, temos contato muito próximo com médicos, recebemos informações mais precisas, temos experiência em filantropia, ações em hospitais, pois dirijo uma casa de apoio que acolhe 47 famílias, atendemos também 240 crianças do Hospital Itaci. Então, tenho conhecimento na área hospitalar, principalmente no tratamento oncológico e de crianças, porque já faço esse trabalho pelo Instituto Augusto Abou. Isso me permite passar para os irmãos as informações corretas, porque muitas vezes eles chegam à Grande Hospitalaria equivocados, e não é culpa deles, nem de ninguém, é uma questão de comunicação das informações. Será um trabalho de conscientização muito grande. Já estamos com o cadastro de todos os Hospitaleiros das lojas da Glesp e em breve iniciaremos uma comunicação para que eles façam o papel deles dentro das lojas. Por exemplo, o Hospitaleiro deveria ter a relação dos medicamentos de uso contínuo dos irmãos e cunhadas da loja, para poder providenciá-los nas farmácias de doação, facilitando a vida dessas famílias.

GLD: Em síntese, a grande questão é integrar as ações de todas as lojas para usar todo o potencial da Glesp em prol do atendimento aos irmãos, às famílias maçônicas e à sociedade?

GH: Meu filho ficou doente durante oito meses, período em que começamos a fazer a campanha de doação de medula ós-

sea. Em uma determinada noite, no hospital, ele estava mexendo no computador empolgado com a campanha e me disse que a Maçonaria e as ordens paramaçônicas não conheciam a força que têm, porque trabalham separadas, cada loja, cada capítulo e cada assembleia fazendo o seu trabalho. São centenas, milhares de instituições beneficiadas por essas ações benemerentes, mas se houver integração, esse poder será ainda maior. E o Augusto tinha razão, há 14 anos. Nós não trabalhamos de forma unida, integrada. Mas na catástrofe no litoral norte já começamos a integrar as ações, e o resultado foi muito bom. Então, baseado nisso, tenho esse objetivo. Nosso trabalho será reunir todas as informações, saber as demandas, providenciar a assistência, fazendo um trabalho centralizado, mas extremamente direcionado e capilarizado, para que não apenas a família maçônica seja beneficiada pela Maçonaria, mas toda a sociedade, como já tem sido no mundo inteiro. Na nossa visão de proposta de trabalho, devemos ‘conversar na mesma língua’, alinhar os pensamentos e as ações. Vamos alinhar a linha de pensamento e olhar por todos.

GLD: São seis meses de trabalho intenso, então já existe um panorama bem claro das necessidades dos irmãos e das lojas. Qual a mensagem que o Grande Hospitaleiro deixa para os irmãos da Glesp?

GH: Aguardem porque em tempo muito curto todos terão novidades da Grande Hospitalaria, assim como terão de toda a Glesp, porque o Grão-Mestre Jorge Haddad é uma pessoa incrível, está realizando um trabalho que mudará o rumo da Maçonaria inteira, e, para mim particularmente, como Grande Hospitaleiro, a minha maior felicidade é que ele está disposto a fazer o que precisa ser feito e me dá liberdade para fazer o que é necessário. Isso é muito importante para mim. Para os irmãos, que fique a mensagem do meu filho Guto de que temos uma força que ainda não conhecemos, então está na hora de conhecermos o potencial que a Ordem Maçônica tem quando estiver unida, todos juntos em um pensamento. Temos a força, precisamos fazer essa engrenagem girar para que todos sejam beneficiados ainda mais.

Para entrar em contato com a Grande Hospitalaria, basta enviar e-mail para hospitalaria@glesp.org.br.



Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes: A Grande Hospitalaria quer unir todas as Hospitalarias da Glesp



LOJA AMIZADE E CONCÓRDIA COMEMORA JUBILEU DE PRATA COM A PRESENÇA DO SERENÍSSIMO



Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad se confraterniza com os irmãos na Loja Amizade e Concórdia, 508

Os obreiros da Loja Amizade e Concórdia, 508, Oriente de Campinas, sob o malhete do Venerável Mestre Marco Américo, organizaram uma emocionante Sessão Magna para a comemoração do Jubileu de Prata daquela operante oficina maçônica.

Com a presença de cerca de 90 pessoas, dentre elas, representantes de oito lojas coirmãs, o evento ocorreu no dia 9 de fevereiro, e foi prestigiado pelo Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, que ajudou a abrilhantar ainda mais aquela noite festiva.

Diversas autoridades maçônicas também fizeram questão de cumprimentar a Loja Amizade e Concórdia, 508, pelo aniversário de 25 anos de fundação: o Grande Mestre de Cerimônias, Dario Birochi Veiga; o Grande Tesoureiro Adjunto, Jonas dos Santos; os ministros



A partir da esquerda, o Delegado Regional Flávio José Bianchini, o Grão-Mestre Jorge Haddad e o Venerável Mestre Marco Américo



Fotos: Edis Cruz

Sereníssimo cumprimenta os irmãos Roberto Germiniani (à esquerda) e José Tadeu da Silva, fundadores ainda ativos na loja

do Superior Tribunal Maçônico (STM), Daniel Marcelino e José Carlos Sedeh De Falco II; o juiz do Tribunal Eleitoral Maçônico (TEM), Armando Gasparetti Neto; o 2º vice-presidente do Venerável Colégio, Romoaldo Saldanha; o membro da Comissão Permanente de Ritualística e Liturgia, José Augusto Adami Camanhani; o Grande Inspetor Litúrgico da 7ª Região, Manoel Lourenço Seragioli; o Delegado da 10ª Região, Flávio José Bianchini; e os Delegados Distritais Jorge Artur Bacagini (1º Distrito), Valdir Leo Argondizio (3º Distrito) e Edemilson Ismael Simoni (5º Distrito).

Durante a sessão, a Loja Amizade e Concórdia, 508, prestou uma homenagem ao irmão Roberto Germiniani, fundador da oficina e maçom com mais tempo de Ordem e maior idade cronológica. O irmão José Tadeu da Silva, outro fundador ainda ativo na oficina, também foi homenageado, assim como o irmão Manoel Lourenço Seragioli. Em seguida, o Grão-Mestre Jorge Haddad entregou uma placa de prata alusiva àquela efeméride.

“A cerimonia ocorreu com muita harmonia. Presidir a Loja Amizade e Concórdia, 508, em seu Jubileu de Prata,

foi uma grande felicidade, pois, com a ajuda do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad e de todos os obreiros da oficina, conseguimos que a sessão fosse um sucesso. Agradecemos o Sereníssimo pela presença, que foi muito gratificante para nós. Estou há 21 anos na loja e para mim foi um dia marcante da minha vida maçônica”, revela o Venerável Mestre Marco Américo.

Após a cerimônia, a Loja Amizade e Concórdia, 508, ofereceu um ágape de confraternização para todos os convidados.



Autoridades maçônicas prestigiaram a cerimônia



Cerca de 90 irmãos participaram da sessão



IRMÃOS SE REÚNEM NA ASSEMBLEIA GERAL DA GLESP



A Assembleia Geral foi realizada no Teatro Liberdade

A Assembleia Geral Deliberativa e Legislativa da Glesp que encerrou os trabalhos maçônicos do ano de 2022 ocorreu no dia 17 de dezembro, no Teatro Liberdade, e contou com a presença de 461 irmãos, sendo 137 membros da administração, 263 representantes de loja, 21 Grandes Representantes e 40 visitantes.

Entre as autoridades maçônicas que prestigiaram o evento, estavam o Grande Secretário das Relações Inte-

riores, Wilmer Bucheb; o Grande Secretário das Relações Exteriores, Vlamir Camargo Barbeiro; o Grande Secretário do Patrimônio, Marcus de Jesus Oliveira dos Anjos; o Grande Secretário da Cultura, Samir Cury; o Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas, Ernesto Junqueira de Andrade; o Grande Secretário das Comunicações, Paulo Contim; o Grande Secretário de Eventos, Luiz Carlos Tasco; e o Grande Secretário de Ordens Maçônicas



Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, ao centro, conduz a Assembleia Deliberativa



Membros da administração prestigiam a Assembleia Geral da Glesp





Um total de 461 irmãos participaram dos trabalhos da última Assembleia Geral de 2022

Colaterais, Manoel Barros Neto; além dos Past Grão-Mestres Ronaldo Fernandes, Silvio Corbari e Salim Zugaib; e os Past Grão-Mestres Adjuntos Antonio Carlos de Souza e José Renato.

Imprimindo sua marca pessoal, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad presidiu a Assembleia Deliberativa de maneira simples, direta e intuitiva, agilizando a apresentação dos temas abordados e colocando-os para votação. Os maçons que tiveram os Títulos de Provento aprovados foram homenageados com a exibição de suas fotos no telão colocado no Oriente. Também foram exibidos no telão os nomes dos irmãos que receberam o Título de Maçom Emérito, e, respeitando um minuto de silêncio, prestaram-se homenagens aos maçons que passaram para o Oriente Eterno, com os nomes também exibidos para todos os presentes.

Na ocasião, como deve ocorrer também em todas as

próximas Assembleias Gerais da Glesp, foram apresentados vídeos institucionais de entidade de benemerência apoiadas pelas lojas maçônicas. Os irmãos ficaram conhecendo um pouco mais sobre os trabalhos realizados pela Arcos – Associação e Rede de Cooperação Social e pela Casa das Estrelas de Barretos.

A mensagem de Natal do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad foi transmitida aos irmãos por intermédio de um vídeo, e, na sequência, o Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho assumiu o malhete

para presidir a Assembleia Legislativa.

Chá das Cunhadas

Simultaneamente à Assembleia Geral, ocorreu a segunda edição do Chá das Cunhadas, no Palácio Maçônico Francisco Rorato. No auditório da Glesp, após a abertura dos trabalhos realizada pela cunhada Renata Mascioli Haddad, esposa do Grão-Mestre Jorge Haddad, ocorreu a palestra “Roda das Acácias”, proferida por Simone de Gasperi M. P. Cestaroli e Marcia Martins, cunhadas da Loja Acácia dos Pinheirais, 480, Oriente de Caieiras, que falaram sobre autoconhecimento e ajuda mútua para cerca de 50 pessoas.

Após a palestra, foi servido um chá da tarde no Saguão Nobre da Glesp. Durante a confraternização, o Sereníssimo Grão-Mestre fez questão de cumprimentar as cunhadas presentes e manifestar seu apoio a esse tipo de evento, ressaltando a importância daqueles momentos para o fortalecimento da família maçônica. ▲



Enquanto ocorria a Assembleia Geral, as cunhadas participaram de uma palestra, seguida de um chá da tarde de confraternização



As cunhadas da Roda das Acácias apresentaram a palestra no Auditório Glesp



SERENÍSSIMO PARTICIPA DE SESSÃO CONJUNTA NO ORIENTE DE GUARATINGUETÁ



Grão-Mestre Jorge Haddad (ao centro), ladeado pelo juiz do TEM, Valtair Knup (à esquerda) e pelo Delegado Regional Eduardo Fondello



A partir da esquerda, o membro da Comissão de Ritualística e Liturgia, Celso José Guimarães Aquino; o Grande Orador Adjunto, Ernesto Quissak; e o membro da Comissão de Beneficência, André Grizzotto

O Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad participou, no dia 2 de fevereiro, no Oriente de Guaratinguetá, de uma Sessão Conjunta que reuniu os obreiros das lojas Baluartes da Mantiqueira, 415; Cavaleiros do Oriente, 529; Portal da Luz, 646; Luz da Mantiqueira, 776; todas daquele Oriente; Seguidores de Hiram, 158 (Oriente de Cruzeiro); e Acácia de Lorena, 435 (Oriente de Lorena).

Durante o evento, o mandatário da Glesp conduziu a pauta dos trabalhos e aproveitou o retorno das atividades, após o recesso de fim de ano, para atualizar os irmãos sobre os projetos que estão em andamento em sua administração.

O Grão-Mestre Jorge Haddad abriu o espaço para as perguntas dos irmãos presentes e demonstrou, pelas suas respostas, que a Potência Maçônica busca implementar o que há de mais moderno e eficiente para melhorar ainda

mais os serviços da Grande Secretaria, estimular a educação maçônica, ampliar o atendimento da Grande Hospitalaria e promover a independência dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com o objetivo de proporcionar o engrandecimento da Ordem, das lojas, dos obreiros e da família maçônica.

Além do dignitário da Glesp, outras autoridades maçônicas prestigiaram a Sessão Conjunta, entre elas, o Segundo Grande Vigilante, Eduardo Montello; o Grande Orador Adjunto, Ernesto Quissak; o juiz do Tribunal Eleitoral Maçônico (TEM), Valtair Knup; o Delegado da 30ª Região, Eduardo Fondello; o Delegado da 12ª Região, Eduardo Vialta; os Delegados Distritais Mauricio L. Wernek, Arnaldo dos Santos e João Clayton dos Santos; e o membro da Comissão de Beneficência da Glesp, André Grizzotto. 



Veneráveis Mestres das lojas anfitriãs se confraternizam com o mandatário da Glesp



Diversas autoridades maçônicas prestigiaram a sessão



CORPOS DOS ALTOS GRAUS DO R.E.A.A. REALIZAM BANQUETE RITUALÍSTICO

Foto: Renato Megnis



Grão-Mestre Jorge Haddad juntamente com os representantes dos Altos Graus do R.E.A.A. dos Corpos Subordinados sediados na Glesp

Pereira Alves Junior; a Excelsa Loja de Perfeição Gonçalves Ledo Nº 2, pelo seu presidente, irmão Marcelo Haddad Ribas; e a Excelsa Loja de Perfeição Áttila de Mello Cheriff IV, pelo seu presidente, irmão Rogério Campos.

Diversas autoridades maçônicas também prestigiaram a cerimônia, que transcorreu em clima de harmonia e fraternidade. Entre os membros da administração da Glesp, esta-

vam o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad e o Grande Hospitaleiro Adjunto Milton Luiz da Silva, que muito contribuíram para o brilhantismo e sucesso do evento. 

No dia 1º de dezembro de 2022, no auditório Francisco Calasans Lacerda, localizado nas dependências do Leques Hotel Escola, o Sublime Capítulo Rosa Cruz Philalethes Paulistas, sob a direção do Atersata, irmão Fábio Souza Borges, e presidência do Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Inspeção Litúrgica de São Paulo, irmão Antonio Carlos de Souza, promoveu o 3º Banquete Ritualístico dos Altos Graus do R.E.A.A. dos Corpos Subordinados sediados na Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – Glesp.

O evento contou com a participação de 130 irmãos, e estavam representados o Emérito Consistório de Príncipes do Real Segredo Saldanha Marinho, pelo seu presidente, o Grão-Mestre Abraão de Lellis Pereira; o Magnífico Conselho de Cavaleiros Kadosch Ypiranga, pelo Grão-Mestre Eduardo



O Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad (ao centro) prestigiou o Banquete Ritualístico

Foto: Renato Megnis

Foto: Renato Megnis



O evento contou com a participação de 130 irmãos



CULTURA: GLESP ABRE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE TRABALHOS MAÇÔNICOS DE APRENDIZES E COMPANHEIROS

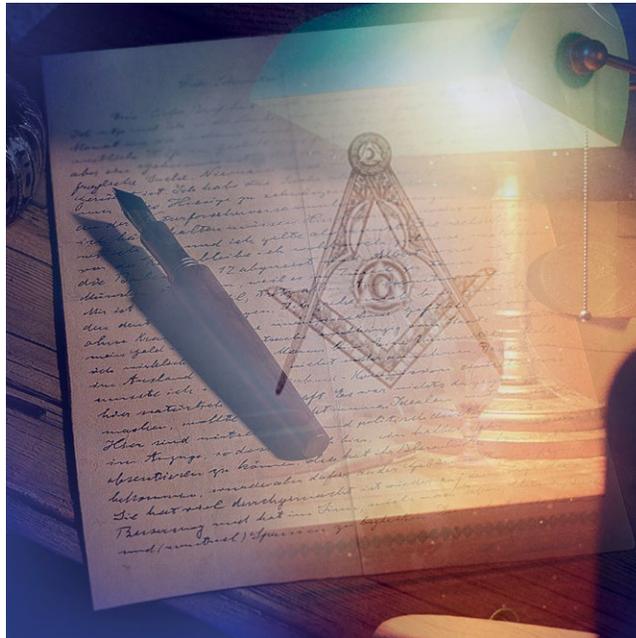
Com o objetivo de estimular o estudo e a produção de trabalhos de qualidade redigidos pelos Aprendizes e Companheiros das lojas que compõem a estrutura da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – Glesp, a Grande Secretaria de Cultura promove, neste ano de 2023, o 3º Concurso de Trabalhos de Aprendizes Maçons e o 2º Concurso de Trabalhos de Companheiros, reforçando sua atuação como elemento organizador e divulgador de estudos e promovendo uma melhor compreensão da simbologia e filosofia maçônicas.

A participação é aberta a todos os irmãos Aprendizes e Companheiros regulares em lojas exclusivamente jurisdicionadas à Glesp. Dessa forma, cada oficina maçônica poderá participar com a quantidade de trabalhos condizente ao número de irmãos que tiver nos respectivos graus. A loja deverá, ainda, destacar um Mestre orientador para gerenciar/supervisionar os participantes, o qual não poderá participar da elaboração do conteúdo dos trabalhos.

Os textos devem ter no mínimo 1.000 e no máximo 1.500 palavras, ser redigidos com o tipo de letra Times New Roman (corpo), com tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,5. Os arquivos devem ser enviados para o e-mail cultura@glesp.org.br, em formato Word e PDF. O prazo máximo e impreterível é até o dia 30 de abril de 2023.

Os trabalhos

A temática dos trabalhos deve abordar elementos simbólicos e filosóficos do grau ao qual o autor pertence. Os textos devem ser inéditos, jamais copiados da internet ou quaisquer outras fontes, as quais, obviamente, podem ser consultadas, mas nunca copiadas, já que plágio é considerado um crime previsto em lei.



Os textos serão analisados segundo a originalidade, uso correto da Língua Portuguesa, profundidade da pesquisa, coerência com a filosofia e simbologia maçônicas, relevância contemporânea do tema, citação das referências bibliográficas, as quais devem estar destacadas e em sequência lógica: a observância de coerência entre os argumentos e fatos apontados ou apresentados. A análise dos trabalhos será realizada pelos Mestres integrantes da

Grande Secretaria de Cultura, sob coordenação do Grande Secretário de Cultura, irmão Samir Cury.

Os premiados

Os três primeiros colocados, tanto para o Concurso de Aprendizes, quanto para o concurso de Companheiros, serão condecorados com diplomas, medalhas e troféus. Os demais irmãos participantes receberão certificados pelo empenho e dedicação.

A cerimônia de premiação acontecerá durante a Assembleia Deliberativa da Glesp, realizada no dia 17 de junho de 2023, conforme determinação do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad. O primeiro colocado da categoria Aprendizes e o vencedor da categoria Companheiros farão a apresentação de seus trabalhos no dia da referida Assembleia Geral, antes da abertura da mesma, para os irmãos presentes. Além disso, os três trabalhos vencedores de Aprendizes serão publicados em edição da revista *A Verdade*.

“A participação no concurso é importante para verificar o engajamento das Lojas no processo de cultura maçônica. O empenho e apoio dos Mestres é fundamental para que os Aprendizes e Companheiros estejam no caminho da evolução intelectual e espiritual, propósito basilar de nossa Ordem”, diz o Grande Secretário de Cultura, Samir Cury. 



VENERÁVEL COLÉGIO VOLTA A SE REUNIR PRESENCIALMENTE EM 2023



Venerável Colégio se reúne sob a presidência do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho

Relações Exteriores, Vlamir Camargo Barbeiro; e o Grande Secretário das Ordens Colaterais, Manoel Barros Neto.

A pauta dessa edição do Venerável Colégio foi marcada por duas palestras, ministradas pelo presidente da Comissão de Ritualística e Liturgia, irmão Marco Antonio Bueno de Moraes; e pelo presidente da Comissão Permanente de Economia e Finanças, Paulo Fernando de Souza.

As oficinas maçônicas também puderam participar do debate ativamente. Seus representantes se apresentaram, um a um, e discutiram ideias que poderão melhorar a gestão das lojas, em todos os aspectos, e, principalmente,

auxiliar no engrandecimento da Glesp. 

O Venerável Colégio é um órgão oficial da Glesp e fica sob o comando do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto, cargo ocupado nesta gestão pelo irmão Joaquim Domingues Filho. Instituído há mais de 70 anos, o Venerável Colégio é uma loja de altos estudos, onde ocorre o estímulo ao aprendizado de assuntos sobre cultura, filosofia, ritualística e temas gerais relacionados à Ordem, transformando os irmãos em agentes multiplicadores desse conhecimento em suas lojas.

Desde o início da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2020, as reuniões do Venerável Colégio passaram a ser remotas, ou seja, os irmãos participavam virtualmente, através da Internet. Porém, no dia 13 de fevereiro, o Venerável Colégio voltou a realizar suas reuniões presenciais, e o Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho pôde receber os presidentes das lojas e/ou seus representantes no Auditório Glesp, que ficou totalmente lotado.

O evento contou com a presença de diversas autoridades maçônicas, entre elas, o Past Grão-Mestre Salim Zugaib, o Past Grão-Mestre Adjunto José Renato, o Grande Secretário das



O Auditório Glesp ficou lotado para a primeira sessão presencial do Venerável Colégio desde o início da pandemia

A Triade de Rótulos Veneráveis

BEBA COM MODERAÇÃO

Onde Comprar?

Escritório Comercial
(11) 4801-7775
Rua Ordenações, 56
São Paulo/SP



CAVE ANTIGA
Contato: (54) 3261- 9637
www.caveantiga.com.br

ASSESSORIA JURÍDICA

- Civil • Criminal • Comercial
- Previdenciária • Trabalhista
- Tribunal do Juri

■ **ADVOGADOS**

Percival Mayorga
■ OAB-SP 69851
mayorg@ig.com.br

Izilda Ap. de Lima
■ OAB-SP 92639
izilda_lima@ig.com.br

Rua Tabatinguera, 93
5º andar - Cj. 51 - CEP 01020-001
Fone/fax: (11) 3104-8899 • 3115-2528




JUBILEU DE PRATA: LOJA CAVALEIROS DO SOL CELEBRA ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Irmãos da Loja Cavaleiros do Sol e autoridades maçônicas se confraternizam durante Sessão do Jubileu de Prata

Fundada no dia 20 de agosto de 1997, a Loja Cavaleiros do Sol, 495, Oriente de São Paulo, organizou uma Sessão Magna Branca para a comemoração do seu Jubileu de Prata, celebrada no dia 19 de novembro.

Com a presença de cerca de 60 pessoas, entre elas, o Delegado da 2ª Região, Odivaldo Siviero; e o Delegado Distrital Carlos Roberto Fagundes; a cerimônia foi presidida pelo Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques.

Durante a sessão, os irmãos Reinaldo Ramos D'Angelo e Gino Schevano Filho receberam o Título de Maçom Emérito, em decorrência dos 25 anos de trabalhos prestados à Maçonaria. Seguindo a ritualística da Sessão de Jubileu de Prata, também foram homenageados os irmãos Saide de Oliveira (obreiro com maior idade maçônica da oficina), Gino Schevano Filho (maçom com maior idade natural, ainda ativo e regular na loja) e Reinaldo Ramos D'Angelo (Past Master mais antigo, ativo e regular da oficina).

Em seguida, representando todas as cunhadas da loja aniversariante, as quais, ao longo desses 25 anos, sempre

deram a sua quota de valor pela renúncia e compreensão, a esposa do Venerável Mestre, a cunhada Vanice Palmero Marques, foi homenageada. Também recebeu as devidas reverências o irmão Fabio Eduardo Berti, que foi o primeiro secretário do Tribunal de 1ª Instância da Glesp na região.



A Sessão Magna foi presidida pelo Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques



A partir da esquerda, o irmão Reinaldo Ramos D'Angelo, o Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques, com a placa alusiva ao Jubileu de Prata, o Grão-Mestre Jorge Anysio Haddad, o irmão Gino Schenavo Filho e o Delegado Regional Odivaldo Siviero

Todos os Past Masters da Loja Cavaleiros do Sol, 495, receberam uma lembrança alusiva à efeméride. Ainda durante o evento, foram projetados um vídeo com um breve histórico da loja e uma homenagem aos irmãos Luiz Ramos D'Angelo e Galileu Ramires Soto, que passaram para o Oriente Eterno.

“Senti-me privilegiado de estar à frente da loja nesse momento tão importante de nossa história. Fui o primeiro Aprendiz da loja e um de seus fundadores, sou prova da grandeza da oficina, que nunca teve como princípio o seu crescimento em número de obreiros, fixando-se sempre na qualidade e a verdadeira vocação de seus candidatos”, diz o Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques.



Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad (ao centro), ladeado pelo Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques (à esquerda) e pelo Delegado Regional Odivaldo Siviero

Placa do Jubileu de Prata

Na sessão em comemoração aos 25 anos da Loja Cavaleiros do Sol, 495, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad não pôde comparecer devido a compromissos já agendados.

“Quando retornamos das festas de final de ano, conversamos com o Sereníssimo, e ele demonstrou seu desejo de entregar a placa comemorativa pessoalmente na loja”, lembra o Venerável Mestre Ariovaldo Gomes Marques.

Portanto, em sessão realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad entregou a placa comemorativa ao Jubileu de Prata da Loja Cavaleiros do Sol, 495.

O evento contou com a presença de diversas autoridades maçônicas, entre elas, o Delegado da 2ª Região, Odivaldo Siviero; e os Delegados Distritais Valdemar Galano, Edison Luis Martino Leite, Jeferson Araken Teixeira Ladeia, Carlos Roberto Cardoso Fagundes, Jorge Carlos Mile Nicolich e Waldyr Boaretto. 



GRÃO-MESTRE ADJUNTO PRESTIGIA ENTREGA DE TÍTULOS DE MAÇOM EMÉRITO NA LOJA ELIM



O Eminent Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho é recepcionado por irmãos e autoridades maçônicas no Oriente de São Bernardo do Campo

A Loja Elim, 802, Oriente de São Bernardo do Campo, sob a presidência do Venerável Mestre Breno Banzato, realizou, no dia 11 de fevereiro, uma Sessão Magna para a entrega do Título de Maçom Emérito aos irmãos Marcelo Braz Fabiano e Mauro Urbam.

O evento contou com a presença de aproximadamente 40 irmãos, e nove lojas coirmãs estavam representadas. Diversas autoridades maçônicas prestigiaram a sessão, entre elas, o Eminent Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Glesp, André Luiz Ribeiro Micheloto; o Grande Representante da Grande Loja do Tocantins junto à Glesp, José Carlos Borges; o Grande Orador do Venerável Colégio, Denis Tafarello; o Delegado da 9ª Região, Carlos Alberto Rocha; e os Delegados Distritais Marco Antonio Viola (10º Distrito), Luiz Ribeiro Oliveira Nascimento Costa Junior (7º Distrito) e Ednilson Carlos de Andrade (3º Distrito).

“O recebimento desse título é um momento muito importante na vida desses irmãos, e os mesmos, hoje agraciados, podem ter certeza que a nossa Ordem está em festa por este dia de glória e que Loja Elim, 802, se sente honrada e agraciada também,

pele fato de ter esses dois valorosos irmãos que tanto contribuíram e ainda muito irão contribuir, trabalhando pela nossa instituição”, disse o Delegado da 9ª Região, Carlos Alberto Rocha.

Ao final da cerimônia, foi preparado um delicioso ágape pelos irmãos Gilmar Lopes Assis, da Loja João Ramalho, 107, Oriente de Santo André; e Jerônimo Garcia de Freitas, Venerável Mestre da Loja Stella Matutina, 658, Oriente de São Bernardo do Campo; durante o qual todos os convidados puderam se confraternizar e parabenizar os irmãos Eméritos homenageados. 



Os irmãos Mauro Urbam (o segundo a partir da esquerda) e Marcelo Braz Fabiano (o segundo a partir da direita) recebem o Título de Maçom Emérito



Elegantemente confortável. Confortavelmente elegante.

Jota Pe
Feito à mão

SAIBA MAIS

WWW.CALCADOSJOTAPE.COM.BR

CUPOM: JPERFEITO21

10% DE DESCONTO
use o código acima



LOJAS ANIVERSARIANTES

MARÇO

- 1º - Harmonia e Trabalho, 222 - Itapetininga
- 1º - Lux Sapientiae, 264 - São Paulo
- 4 - Restauradores da Ordem, 248 - São Paulo
- 5 - Tomas Antonio Gonzaga, 356 - Ribeirão Preto
- 6 - Guardiães da Phoenix, 180 - São Paulo
- 8 - Antonio Francisco Lisboa, 274 - Indaiatuba
- 8 - Pátria, Educação e Cultura, 512 - Santana de Parnaíba
- 8 - Phoenix Avaré, 611 - Avaré
- 9 - Filhos da Luz, 223 - Santa Cruz das Palmeiras
- 9 - Monteiro Lobato de Santos, 886 - Santos
- 9 - Transformação, 711 - Cotia
- 9 - União Santista, 105 - Santos
- 9 - Valter Prando, 883 - Santos
- 10 - Aprendizes da Verdade, 404 - São José dos Campos
- 10 - Harmonia Universal, 58 - Jundiá
- 11 - Água Vermelha, 710 - Ouroeste
- 11 - Frank Shermann Land, 545 - São Paulo
- 11 - Martim Affonso de Souza, 179 - Cananeia
- 12 - Acácia de Sousas, 724 - Campinas
- 12 - Frater Domus de Riacho Grande, 452 - São Bernardo do Campo
- 12 - Taverna, 760 - São Paulo
- 13 - Antonio Rabello, 751 - São Paulo
- 13 - Estrela de Davi, 421 - São Paulo
- 13 - Giuseppe Garibaldi, 793 - São Paulo
- 14 - Amizade Fraternal, 275 - Rio Claro
- 14 - Castro Alves, 86 - São Paulo
- 15 - Edgard Armond, 407 - São Paulo
- 16 - Arca da Aliança, 262 - São Paulo
- 16 - Arca da Aliança de São Sebastião, 889 - São Sebastião
- 16 - Arquitetos da União, 546 - Lins
- 17 - Apóstolos do Templo, 241 - São Paulo
- 17 - Morada do Sol, 227 - Araraquara
- 17 - Nova Ordem, 790 - Itaquaquecetuba
- 17 - União Fraterna, 476 - Rinópolis
- 18 - Dr. Carlos Reis, 29 - Catanduva
- 18 - Jacques Du Bourgogne DeMolay, 806 - Sorocaba
- 18 - Prof. Virgílio de Arruda Mendes, 528 - Catanduva
- 19 - Amor e Luz, 543 - Sertãozinho

- 19 - Obreiros de Santo Expedito, 706 - São Paulo
- 19 - Os Essênios, 449 - São Paulo
- 19 - Waldomiro Buozi, 612 - São José dos Campos
- 20 - Coronel Balthazar, 104 - Jales
- 21 - Luz de Davi, 755 - São Paulo
- 22 - Esperança e União, 887 - Franca
- 22 - Templários do Sangreal, 577 - São Paulo
- 26 - Palavra Sagrada, 829 - São Paulo
- 26 - União Barretense, 312 - Barretos
- 27 - Acácia de Itapevi, 188 - Itapevi
- 27 - Guardiões dos Antigos Mistérios, 882 - São Paulo
- 27 - Marquês do Herval, 114 - Osasco
- 28 - Harmonia Pirangiense, 502 - Pirangi
- 28 - Ilha de Creta, 661 - São Paulo
- 28 - Major Hilário Tavares Pinheiro, 195 - Jaboticabal
- 28 - Phoenix do Leste, 451 - São Paulo
- 29 - Martim Francisco, 136 - Guarujá
- 30 - Fraternidade I de Pirituba, 717 - São Paulo
- 31 - Arautos da Natureza, 695 - São Paulo
- 31 - Templários da Luz, 753 - São Paulo

ABRIL

- 1º - Harmonia Prudentina, 432 - Presidente Prudente
- 1º - Luzes do Oriente, 357 - São Paulo
- 1º - Renascença Santista, 339 - Santos
- 2 - Acácia Iguapense, 48 - Iguape
- 2 - Essência dos Templários, 754 - São Paulo
- 2 - Fernando Rogich Vieira, 556 - Araçoiaba da Serra
- 3 - Acácia de Adamantina, 794 - Adamantina
- 3 - Fé, Equilíbrio e Esperança, 643 - São Paulo
- 3 - Liberdade, 197 - Santos
- 5 - Erwin Seignemartin, 406 - Ribeirão Preto
- 5 - Lessing, 129 - São Paulo
- 6 - Bandeira Paulista, 148 - São Paulo
- 7 - Esperança de Lavínia, 454 - Lavínia
- 7 - Francisco Rorato, 261 - Santos
- 7 - Perfeita Harmonia, 676 - São Paulo
- 7 - Veritas, 485 - Botucatu
- 8 - Imperatriz, 77 - São Paulo
- 8 - Venerável Loja Luzes do York, 885 - São Paulo

- 9 - Fraternidade e Progresso, 225 - Pirapozinho
- 10 - 10 de Abril de Juquiá, 506 - Juquiá
- 10 - Acácia de Santos, 224 - Santos
- 11 - 11 de Abril de Catanduva, 737 - Catanduva
- 11 - Fidelíssima, 403 - Itu
- 12 - Cavaleiros Templários, 906 - São Paulo
- 12 - Macio Domus, 453 - Santa Isabel
- 12 - União e Verdade, 115 - São Paulo
- 13 - Verum Fratres, 834 - São Paulo
- 14 - Aliança Prudentina, 797 - Presidente Prudente
- 14 - Assis Nazareth, 147 - Assis
- 14 - Templários de Botucatu, 810 - Botucatu
- 18 - União e Lealdade, 547 - Osasco
- 19 - Altino Arantes, 332 - Altinópolis
- 19 - José Bonifácio, 20 - Santos
- 20 - Aliança Fraterna de Ribeirão Preto, 734 - Ribeirão Preto
- 20 - Fraternidade e Justiça, 110 - Rio Claro
- 20 - União Paulista, 34 - São Paulo
- 21 - Arte Real de Ubatuba, 663 - Ubatuba
- 21 - Emilio Ribas, 243 - Pindamonhangaba
- 21 - Leão de Judah, 814 - Cotia
- 21 - Oswaldo Walter Russomanno, 809 - São Paulo
- 21 - Perseverança, Equilíbrio, Harmonia, 621 - São Paulo
- 21 - Renascimento de Itai, 385 - Itai
- 21 - Tiradentes, 94 - São Carlos
- 21 - União Machadense, 228 - Álvares Machado
- 21 - 21 de Abril, 141 - São Paulo
- 22 - Educação e Integração, 231 - São Paulo
- 22 - Lealdade e Civismo, 888 - Santos
- 22 - Regeneração, 722 - Vinhedo
- 23 - Marcos Zavatta, 263 - São Paulo
- 24 - Rafael dos Santos Reyes, 557 - São Paulo
- 24 - União, Justiça e Amor, 149 - Dracena
- 25 - Luzes da Mooca 384 - São Paulo
- 26 - Aldebaran, 294 - São Paulo
- 26 - Fênix de Bragança Paulista, 679 - Bragança Paulista
- 29 - Antonio Duarte Nogueira, 414 - Ribeirão Preto
- 29 - Miosótis, 796 - Carapicuíba
- 30 - Estrela de Vargem Grande Paulista, 329 - Vargem Grande Paulista
- 30 - Filhos de Osiris, 30 - São José do Rio Preto